

Bank of America prevê novos créditos para o Brasil

O Brasil voltará a receber empréstimos voluntários (dinheiro novo) dos bancos estrangeiros a curto e médio prazos, afirmou ontem Joel Korn, Vice-Presidente do Bank of America no Brasil. Segundo maior banco do mundo, é também o segundo principal credor do País, com empréstimos de US\$ 3 bilhões.

Ele explicou que o Programa de Estabilização Econômica do Governo criou condições para que o capital externo volte ao Brasil, através de empréstimos voluntários ou mesmo de investimentos. Além disso, assinalou, as condições internacionais são amplamente favoráveis, com a queda dos juros e dos preços do petróleo.

Um representante do Bank of America não soube precisar a partir de quando os credores internacionais voltariam a conceder dinheiro novo. Disse que, por enquanto, os banqueiros estão analisando os resultados do programa de Estabilização.

Em prêstimos a serem concedidos, avisou Korn, não servirão mais

para financiar projetos de grande vulto e de pouca rentabilidade como no passado, a exemplo das grandes hidrelétricas. Acrescentou que os créditos serão mais seletivos e financiarão obras lucrativas.



— A fase em que os bancos se negavam a conceder dinheiro novo está acabando. Grande prova disso foram as condições em que o Brasil conseguiu renegociar sua dívida externa de curto prazo com os bancos credores este ano, sem necessitar do aval do Fundo Monetário Internacional (FMI) e com redução do spread (taxa de risco).

Joel Korn foi o anfitrião do jantar oferecido ao Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, no Rio, na noite de terça-feira, com a presença de 30 empresários.